



MENSAGEM Nº 1172

COORDENADORIA DE EXPEDIENTE PROJETO DE LEI Nº 181 /2022

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do art. 50 da Constituição do Estado, submeto à elevada deliberação dessa augusta Casa Legislativa, acompanhado de exposição de motivos da Secretaria de Estado da Administração, o projeto de lei que "Altera os arts. 1º, 3º e 7º da Lei nº 16.789, de 2015, que autoriza a doação de imóvel no Município de São Martinho".

Florianópolis, 30 de maio de 2022.

CARLOS MOISÉS DA SILVA Governador do Estado

Lido no expediente

Sessão de S/ 22

As Comissões de:

(5) SUSTICA

(10) FUNDICAS

(10) TWBALAS

(10) TWBALAS

Ao Expediente da Mesa Em Ot 106 122 Deputado Ricardo Alba

1º Secretário



Assinaturas do documento



SORIA DE ELLA POR DE LE PROPERTIEN DE LE

Código para verificação: 1G4TU92D

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS MOISÉS DA SILVA (CPF: 625.XXX.849-XX) em 30/05/2022 às 20:14:49 Emitido por: "SGP-e", emitido em 11/01/2019 - 12:27:23 e válido até 11/01/2119 - 12:27:23. (Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0VBXzcwMDBfMDAwMDc2MThfNzcwN18yMDIxXzFHNFRVOTJE ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **SEA 00007618/2021** e o código **1G4TU92D** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA DE GESTÃO PATRIMONIAL



EM Nº 151/2021

Florianópolis, 17 de novembro de 2021.

Senhor Governador.

Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Projeto de Lei que altera dispositivos da Lei Estadual 16.789, de 11 de dezembro de 2015, que autoriza o Poder Executivo a desafetar e doar ao Município de São Martinho, o imóvel com área de 600,00 (seiscentos metros quadrados), com benfeitorias não averbadas, matriculado sob nº 39 no Registro de Imóveis da Comarca de Imaruí e cadastrado no Sistema de Gestão Patrimonial desta Secretaria, sob nº 4.120.

A Alteração do art. 3º, II propõe estender o prazo para cumprimento dos encargos de doação, evitando celeumas em relação à possibilidade de reversão e viabilizando a efetivação da escritura pública para transferência do imóvel ao Município donatário.

Enfim, a alteração do art. 7º pretende atualizar a competência de representação do Estado de Santa Catarina no ato de doação, sobretudo porque a redação atual da norma faz referência à extinta Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Braço do Norte.

Contudo à consideração de Vossa Excelência.

Respeitosamente,

Jorge Eduardo Tasca Secretário de Estado da Administração (assinado digitalmente)



Assinaturas do documento





Código para verificação: 97N2HD2J

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



JORGE EDUARDO TASCA (CPF: 912.XXX.999-XX) em 17/11/2021 às 14:56:44 Emitido por: "SGP-e", emitido em 01/10/2019 - 11:38:00 e válido até 01/10/2119 - 11:38:00. (Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **SEA 00007618/2021** e o código **97N2HD2J** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



PL/0181.0/2022 PROJETO DE LEI Nº

> Altera os arts. 1º, 3º e 7º da Lei nº 16.789, de 2015, que autoriza a doação de imóvel no Município de São Martinho.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 1º da Lei nº 16.789, de 11 de dezembro de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a desafetar e doar ao Município de São Martinho o imóvel com área de 600,00 m² (seiscentos metros quadrados), com benfeitorias não averbadas, matriculado sob o nº 39 no Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Imaruí e cadastrado sob o nº 5055 no Sistema de Gestão Patrimonial da Secretaria de Estado da Administração (SEA).

	·····." (N	IR)
a seguinte redação:	Art. 2º O art. 3º da Lei nº 16.789, de 2015, passa a vigorar co	om
	"Art. 3°	
dezembro de 2023; ou	II – deixar de cumprir os encargos da doação até 31	de
	" (N	R)
a seguinte redação:	Art. 3º O art. 7º da Lei nº 16.789, de 2015, passa a vigorar co	mc
Secretário de Estado da <i>i</i>	"Art. 7º O Estado será representado no ato de doação pe Administração ou por quem for legalmente constituído." (NR)	elo
	Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.	

CARLOS MOISÉS DA SILVA Governador do Estado

Florianópolis,

PJ_336



Assinaturas do documento



Código para verificação: P8220QAJ



Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS MOISÉS DA SILVA (CPF: 625.XXX.849-XX) em 30/05/2022 às 20:14:49 Emitido por: "SGP-e", emitido em 11/01/2019 - 12:27:23 e válido até 11/01/2119 - 12:27:23. (Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **SEA 00007618/2021** e o código **P8220QAJ** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.





DISTRIBUIÇÃO

O Senhor Deputado Milton Hobus, Presidente da Comissão, designou RELATOR do Processo Legislativo nº PL./0181.0/2022, o Senhor Deputado José Milton Scheffer, Membro desta Comissão, com base no artigo 130, inciso VI, do Regimento Interno (Resolução nº 001/2019).

Em consequência, faça-se a remessa dos autos do Processo Legislativo acima citado ao Senhor Relator designado, observando o cumprimento do prazo regimental.

Sala da Comissão, em 10 de junho de 2022

Chefe de Secretaria

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

RELATÓRIO E VOTO AO PROJETO DE LEI № 0181.0/2022

" Altera os arts. 1°, 3° e 7° da Lei n° 16.789, de 2015, que autoriza a doação de imóvel no Município de São Martinho."

Autor: Governo do Estado

Relator: Deputado José Milton Scheffer

I - RELATÓRIO

Cuida-se da Mensagem de nº 1172, de 30 de maio de 2022, por meio da qual o Governador do Estado encaminhou a este Poder o Projeto de Lei indicado em epígrafe, objetivando a autorização legislativa para a doação de imóvel ao Município de São Martinho.

Nos termos do art. 3°, II, propõe estender o prazo para cumprimento dos encargos de doação, evitando celeumas em relação à possibilidade de reversão e viabilizando a efetivação da escritura pública para transferência do imóvel ao Município donatário.

Enfim, a alteração do art. 7° pretende atualizar a competência de representação do Estado de Santa Catarina no ato de doação, sobretudo porque a redação atual da norma faz referência à extinta Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Braço do Norte.

Os autos do Projeto de Lei encontram-se devidamente instruídos com as cópias da documentação pertinente à espécie (págs. 06/49 dos autos físicos), oriundos da Secretaria de Estado da Administração, dos quais destaco:

- Ofício nº 159/2021, subscrito pelo Prefeito Municipal de São Martinho, requerendo a ampliação de prazo (pág. 10):
- Cópia da Certidão de Inteiro Teor, nº 39, folha 01, do Registro de Imóveis (pág. 33);
- Ficha cadastral com os dados do imóvel nº 5055, da Gerência de Bens Imóveis da Diretoria de Gestão Patrimonial da Secretaria de Estado da Administração (pág. 37); e
- Parecer nº 1639/2021/COJUR/SEA/SC, da Consultoria Jurídica da Secretaria de Estado da Administração (págs 26/29).

A matéria foi lida no Expediente da Sessão Plenária do dia 08 de junho de 2022 e, posteriormente, encaminhada a esta Comissão de Constituição e Justiça, na qual fui designado Relator, com base no art. 130, inciso VI, do Regimento Interno.

É o relatório.

II - VOTO

Da análise do Projeto de Lei sob os preceitos do art. 144, I, do Poder. Regimento Interno deste inicialmente, no que concerne constitucionalidade, constato que foi atendido o disposto na Constituição Estadual, em seu art. 12, § 1º, que prevê que a doação de bens imóveis do Estado depende de prévia autorização legislativa.

Além disso, observo que a matéria: (I) vem veiculada por meio da proposição legislativa adequada à espécie, vez que não reservada à lei complementar, sobretudo a teor do art. 57 da Constituição Estadual; e (II) é de competência do Governador do Estado, nos termos do art. 50 da Constituição Estadual.

No que toca à legalidade, registro que o objeto da proposição em causa é regulado pela Lei estadual nº 16.789, de 11 de dezembro de 2015, que "Autoriza a doação de imóvel no Município de São Martinho".

Destaco, ainda, que, conforme o Parecer da Consultoria Jurídica da SEA (págs 26/29) o referido Projeto de Lei apresenta os requisitos de constitucionalidade e legalidade e regularidade formais necessários à sua aprovação.

No que tange aos demais aspectos a serem observados por este órgão fracionário, não vislumbro óbice à continuidade do trâmite da matéria neste Parlamento.

Pelo exposto, com base nos regimentais arts. 72, I e XV, 144, I, parte inicial, 145, caput (competência exclusiva da CCJ e da CFT para exarar pareceres terminativos da tramitação de proposições, admitindo sua continuidade, ou não), 209, I, parte final, e 210, II, voto, no âmbito desta Comissão pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei nº de Constituição е Justiça, 0181.0/2022, como determinada no despacho inicial aposto à pág. 1 pelo 1º Secretário da Mesa.

Sala das Comissões,

Deputado José Milton Scheffer Relator, Líder de Governo





FOLHA DE VOTAÇÃO

A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, nos termos dos artigos 146, 149 e 150 do

Regimento Interno,					
☑aprovou ☑unanimidade ☐com emenda(s) ☐	aditiva(s)	□substitu	ıtiva global		
□rejeitou □maioria □sem emenda(s) □	supressiva(s)	□ modific	ativa(s)		
RELATÓRIO do Senhor(a) Deputado(a) JOSÉ MILTON SCHEFFER , referente a					
Processo PL./0181.0/2022 , constante da(s) folha(s) número(s) 52 1 54.					
OBS.:					
Parlamentar	Abstenção	Favorável	Contrário		
Dep. Milton Hobus					
Dep. Ana Campagnolo		Ø			
Dep. Fabiano da Luz		Ø			
Dep. João Amin		Q			
Dep. José Milton Scheffer					
Dep. Marcius Machado		Z			
Dep. Mauro de Nadal	□	Ø			
Dep. Paulinha					
Dep. Valdir Cobalchini	П.	☑			
Despacho: dê-se o prosseguimento regimental.			······································		

Coordenadoria das Comissões abiano Henrique da Silva Souza Coordenador das Comissões

Reunião ocorrida em

22/06/2022



COM. DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTICA

ONSTITUIÇÃO

ONSTITUIÇÃO

ONSTITUIÇÃO

RUBRICA

RUBRICA

TERMO DE REMESSA

Tendo a Comissão de Constituição e Justiça, em sua reunião de 22 de junho de 2022, exarado Parecer FAVORÁVEL ao Processo Legislativo nº PL./0181.0/2022, referente ao seu campo temático, procede-se a remessa dos autos à Coordenadoria das Comissões para que se dê curso à tramitação do feito nos termos regimentais.

Sala da Comissão, 22 de junho de 2022

Chefe de Secretaria



COM. DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO



DISTRIBUIÇÃO

Faça-se a remessa do Processo Legislativo nº PL./0181.0/2022, ao(à) Sr(a). Dep. Marcos Vieira, Presidente desta Comissão, por tê-lo AVOCADO, com base no artigo 130, inciso VI, do Regimento Interno (Resolução no 001/2019), para fins de relatoria, observando o cumprimento do prazo regimental para apresentação de relatório.

Sala da Comissão, em 23 de junho de 2022

ossana Maria Borges E

Chefe de Secretaria

RELATÓRIO E VOTO CONJUNTO AO PROJETO DE LEI № 0181.0/2022

"Altera os arts. 1º, 3º e 7º da Lei nº 16.789, de 2015, que autoriza a doação de imóvel no Município de São Martinho".

Autor: Governo do Estado

Relator: Deputado Marcos Vieira (CFT)

Relator: Deputado Volnei Weber (CTASP)

I - RELATÓRIO

Cuida-se do Projeto de Lei nº 0181.0/2022, de autoria do Governador do Estado, encaminhado por meio da Mensagem nº 1172, de 30 de maio de 2022, o qual visa buscar autorização legislativa para que o Poder Executivo possa doar imóvel no Município de São Martinho.

Cumpre destacar que se refere ao imóvel cadastrado sob o nº 4120 no Sistema de Gestão Patrimonial da Secretaria de Estado da Administração (SEA), com área de 600,00 m² (seiscentos metros quadrados), com benfeitorias não averbadas, transcrito sob o nº 39 no Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Imaruí.

Ainda, a presente proposição altera o artigo 3º, II estendendo o prazo para o cumprimento dos encargos de doação, evitando, assim, celeumas sobre a possibilidade de reversão e viabilizando, por conseguinte, a efetivação da escritura pública para transferência do imóvel ao ente municipal.

Por fim, a alteração do artigo 7º pretende atualizar a competência de representação do Estado de Santa Catarina no que se refere ao ato de doação, sobretudo porque a redação atual da norma faz referência à extinta Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Braço do Norte.



A matéria foi lida no Expediente da Sessão Plenária do dia 08 de junho de 2022 e, posteriormente, encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, na qual foi admitida, por unanimidade, a sua elegibilidade para a continuidade processual.

Na sequência, considerando deliberação em Sessão Conjunta em 22/06/2022, restou aprovada a tramitação conjunta da matéria, no âmbito das Comissões de Finanças e Tributação (CFT) e de Trabalho, Administração e Serviços Públicos (CTASP), por meio do Relatório e Voto Conjunto, firmado por seus respectivos Relatores.

No âmbito das mencionadas Comissões, a proposição foi avocada, para o oferecimento de Relatório e Voto, por seus respectivos Presidentes, os Deputados Marcos Vieira (CFT) e Volnei Weber (CTASP).

É o relatório.

II - VOTO CONJUNTO

No âmbito da instrução processual fracionária do Plenário deste Poder Legislativo, conforme deliberação em Sessão Conjunta em 22/06/2022, restou aprovada a tramitação conjunta da matéria, no âmbito das Comissões de Finanças e Tributação (CFT) e de Trabalho, Administração e Serviços Públicos (CTASP), conforme consensuado, a análise da vertente proposição quanto aos aspectos a) orçamento-financeiro, e b) do interesse público, de acordo com o art. 144, I, II, e III do Regimento Interno.

1- VOTO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (CFT)

Cumpre a este órgão fracionário manifestar-se quanto à compatibilidade ao plano plurianual e às diretrizes orçamentárias, bem como quanto à adequação ao orçamento anual, das proposições que dependam da análise sob os aspectos financeiro e orçamentário, e também se pronunciar sobre o mérito das matérias que integram o seu campo temático, nos termos do disposto nos arts. 144, II, e 73, XII, do Rialesc.



Ao examinar os termos do Projeto de Lei e a documentação instrutória, notadamente à luz da Lei estadual nº 5.704, de 28 de maio de 1980, que "Dispõe sobre aquisição, alienação e utilização de bens imóveis, nos casos que especifica, e estabelece outras providências", percebe-se que foram observados os princípios e normas indispensáveis à doação em tela, não havendo, portanto, qualquer impedimento financeiro, orçamentário e legal ao prosseguimento do feito.

Nesse viés, verifico que a pretendida doação de imóvel não acarretará despesas ao Erário tampouco as alterações trazidas pela presente proposição acarretam ônus de ordem financeira ou orçamentária.

Do mesmo modo, atende ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como a Lei Eleitoral, a respeito do qual a Procuradoria Geral do Estado apresentou manifestação às fls. 196/203, da qual retira-se a seguinte conclusão:

"Diante do exposto, ratifica-se o teor do PARECER Nº 1639/2021/COJUR/SEA/SC (fls. 37/40) e **compreende-se** que o anteprojeto de lei de fls. 53, que altera os arts. 1º, 3º e 7º da Lei nº 16.789, de 2015, que autoriza a doação de imóvel no Município de São Martinho, apresenta os requisitos de constitucionalidade e legalidade necessários à sua aprovação.

Ainda que no ano de 2022 sejam realizadas eleições, entende-se pela possibilidade de prosseguimento da matéria, afastada a incidência do §10, do art. 73, da Lei nº 9.504/97.

Contudo, por se tratar de doação de bens efetuada entre entes públicos pertencentes a entes políticos diversos, afigura-se razoável submeter a transferência de bens ao art. 73, VI, "a", da Lei 9.504/97, que veda a transferência nos três meses anteriores ao pleito eleitoral. Assim, nos termos do Parecer nº 137/2022/SEA/COJUR e Parecer nº 93/2022-PGE, deve-se evitar o encaminhamento de Projeto de lei do Executivo/Casa Civil ao Poder Legislativo a partir desta data.

Ainda, orienta-se <u>restringir a divulgação dos atos ao atendimento do</u> princípio da publicidade (publicação em diário oficial)".



Ante o exposto, no âmbito da Comissão de Finanças e Tributação, com fundamento nos regimentais arts. <u>73, II, 144, II, parte inicial</u>, e <u>145, caput</u>, parte <u>final</u> voto pela **APROVAÇÃO** da matéria.

2 - VOTO DA COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO (CTASP)

Da análise do Projeto no âmbito desta Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, com enfoque nas disposições contidas no art. 80, XI, por se tratar de matéria que envolve o patrimônio público do Estado, e no art. 144, III, do Regimento Interno, percebe-se que a proposta em apreciação encontrase em conformidade com as normas jurídicas e não contraria o interesse público, considerando tratar-se apenas de alteração de artigos da Lei de doação do referido imóvel, com o intuito de estender o prazo para cumprimento dos encargos da doação e alterar a competência e amplitude de representação do Estado no ato de doação em razão da extinção da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, como se extrai da documentação instrutória.

Ante o exposto, no âmbito da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, no mérito, em face do interesse público, com fundamento nos regimentais arts. 80, XI, 144, III, e 209, III, voto pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei nº 0181.0/2022, restando, assim, a proposição apta à superior deliberação do Plenário deste Poder Legislativo, porquanto concluída a tramitação processual predeterminada no despacho inicial do 1º Secretário da Mesa.

Sala das Comissões,

Deputado Marcos Vieira Relator na Comissão de Finanças e Tributação

Deputado Volnei Weber Relator na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público







FOLHA DE VOTAÇÃO

Regimento Interno,	,				
⊠aprovou ⊠unanimidade □com emenda(s) □aditiva(s) □substitutiva global					
□rejeitou l maioria □sem emenda(s) □s	upressiva(s)	□ modific	ativa(s)		
RELATÓRIO do Senhor(a) Deputado(a) Marcos Vieira		,	referente ao		
Processo PL/0181.0/2022 , constante da(s) folha(s) número(s) 50 061.					
OBS.:					
	Abstenção	Favorável	Contrário		
Dep. Marcos Vieira					
Dep. Luciane Carminatti Vice-Presidente		×			
Dep. Bruno Souza	N				
Dep. Corcnel Mocellin		Z			
Dep. Fernando Krelling		Ø.			
Dep. Julio Garcia		Z			
Dep. Marlene Fengler	Ü	Ø	Π.		
Dep. Sargento Lima		×			
Dep. Silvio Dreveck		Ą			
Despacho: dê-se o prosseguimento regimental.					

Reunião oçorrida em 28/06/2022

Coordenadoria das Comissões Fabiano Henrique da Silva Souza



COM. DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

TERMO DE REMESSA



Tendo a Comissão de Finanças e Tributação, em sua reunião de 28 de junho de 2022, exarado Parecer FAVORÁVEL ao Processo Legislativo nº PL./0181.0/2022, referente ao seu campo temático, procede-se a remessa dos autos à Coordenadoria das Comissões para que se dê curso à tramitação do feito nos termos regimentais.

Śala da Còmissão, 28 de junho de 2022

Rossana Maria Borges Espezin

Chefe de Secretaria



COM. DE TRABALHO,
ADMINIST. E SERV. PÚBLICO

REFIS.

ASS.

A

DISTRIBUIÇÃO

Faça-se a remessa do Processo Legislativo nº PL./0181.0/2022, ao(à) Sr(a). Dep. Volnei Weber, Presidente desta Comissão, por tê-lo AVOCADO, com base no artigo 130, inciso VI, do Regimento Interno (Resolução nº 001/2019), para fins de relatoria, observando o cumprimento do prazo regimental para apresentação de relatório.

Sala da Comissão, em 28 de junho de 2022

Pedro Squizatto Fernandes Chefe de Secretaria



RELATÓRIO E VOTO CONJUNTO AO PROJETO DE LEI № 0181.0/2022

"Altera os arts. 1º, 3º e 7º da Lei nº 16.789, de 2015, que autoriza a doação de imóvel no Município de São Martinho".

Autor: Governo do Estado

Relator: Deputado Marcos Vieira (CFT)

Relator: Deputado Volnei Weber (CTASP)

I - RELATÓRIO

Cuida-se do Projeto de Lei nº 0181.0/2022, de autoria do Governador do Estado, encaminhado por meio da Mensagem nº 1172, de 30 de maio de 2022, o qual visa buscar autorização legislativa para que o Poder Executivo possa doar imóvel no Município de São Martinho.

Cumpre destacar que se refere ao imóvel cadastrado sob o nº 4120 no Sistema de Gestão Patrimonial da Secretaria de Estado da Administração (SEA), com área de 600,00 m² (seiscentos metros quadrados), com benfeitorias não averbadas, transcrito sob o nº 39 no Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Imaruí.

Ainda, a presente proposição altera o artigo 3º, II estendendo o prazo para o cumprimento dos encargos de doação, evitando, assim, celeumas sobre a possibilidade de reversão e viabilizando, por conseguinte, a efetivação da escritura pública para transferência do imóvel ao ente municipal.

Por fim, a alteração do artigo 7º pretende atualizar a competência de representação do Estado de Santa Catarina no que se refere ao ato de doação, sobretudo porque a redação atual da norma faz referência à extinta Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Braço do Norte.



A matéria foi lida no Expediente da Sessão Plenária do dia 08 de junho de 2022 e, posteriormente, encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, na qual foi admitida, por unanimidade, a sua elegibilidade para a continuidade processual.

Na sequência, considerando deliberação em Sessão Conjunta em 22/06/2022, restou aprovada a tramitação conjunta da matéria, no âmbito das Comissões de Finanças e Tributação (CFT) e de Trabalho, Administração e Serviços Públicos (CTASP), por meio do Relatório e Voto Conjunto, firmado por seus respectivos Relatores.

No âmbito das mencionadas Comissões, a proposição foi avocada, para o oferecimento de Relatório e Voto, por seus respectivos Presidentes, os Deputados Marcos Vieira (CFT) e Volnei Weber (CTASP).

É o relatório.

II - VOTO CONJUNTO

No âmbito da instrução processual fracionária do Plenário deste Poder Legislativo, conforme deliberação em Sessão Conjunta em 22/06/2022, restou aprovada a tramitação conjunta da matéria, no âmbito das Comissões de Finanças e Tributação (CFT) e de Trabalho, Administração e Serviços Públicos (CTASP), conforme consensuado, a análise da vertente proposição quanto aos aspectos a) orçamento-financeiro, e b) do interesse público, de acordo com o art. 144, I, II, e III do Regimento Interno.

1- VOTO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (CFT)

Cumpre a este órgão fracionário manifestar-se quanto à compatibilidade ao plano plurianual e às diretrizes orçamentárias, bem como quanto à adequação ao orçamento anual, das proposições que dependam da análise sob os aspectos financeiro e orçamentário, e também se pronunciar sobre o mérito das matérias que integram o seu campo temático, nos termos do disposto nos arts. 144, II, e 73, XII, do Rialesc.



Ao examinar os termos do Projeto de Lei e a documentação instrutória, notadamente à luz da Lei estadual nº 5.704, de 28 de maio de 1980, que "Dispõe sobre aquisição, alienação e utilização de bens imóveis, nos casos que especifica, e estabelece outras providências", percebe-se que foram observados os princípios e normas indispensáveis à doação em tela, não havendo, portanto, qualquer impedimento financeiro, orçamentário e legal ao prosseguimento do feito.

Nesse viés, verifico que a pretendida doação de imóvel não acarretará despesas ao Erário tampouco as alterações trazidas pela presente proposição acarretam ônus de ordem financeira ou orçamentária.

Do mesmo modo, atende ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como a Lei Eleitoral, a respeito do qual a Procuradoria Geral do Estado apresentou manifestação às fls. 196/203, da qual retira-se a seguinte conclusão:

"Diante do exposto, ratifica-se o teor do PARECER Nº 1639/2021/COJUR/SEA/SC (fls. 37/40) e **compreende-se** que o anteprojeto de lei de fls. 53, que altera os arts. 1º, 3º e 7º da Lei nº 16.789, de 2015, que autoriza a doação de imóvel no Município de São Martinho, apresenta os requisitos de constitucionalidade e legalidade necessários à sua aprovação.

Ainda que no ano de 2022 sejam realizadas eleições, entende-se pela possibilidade de prosseguimento da matéria, afastada a incidência do §10, do art. 73, da Lei nº 9.504/97.

Contudo, por se tratar de doação de bens efetuada entre entes públicos pertencentes a entes políticos diversos, afigura-se razoável submeter a transferência de bens ao art. 73, VI, "a", da Lei 9.504/97, que veda a transferência nos três meses anteriores ao pleito eleitoral. Assim, nos termos do Parecer nº 137/2022/SEA/COJUR e Parecer nº 93/2022-PGE, deve-se evitar o encaminhamento de Projeto de lei do Executivo/Casa Civil ao Poder Legislativo a partir desta data.

Ainda, orienta-se <u>restringir a divulgação dos atos ao atendimento do</u> princípio da publicidade (publicação em diário oficial)".



Ante o exposto, no âmbito da Comissão de Finanças e Tributação, com fundamento nos regimentais arts. <u>73, II, 144, II, parte inicial</u>, e <u>145, caput</u>, parte <u>final</u> voto pela **APROVAÇÃO** da matéria.

2 - VOTO DA COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO (CTASP)

Da análise do Projeto no âmbito desta Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, com enfoque nas disposições contidas no art. 80, XI, por se tratar de matéria que envolve o patrimônio público do Estado, e no art. 144, III, do Regimento Interno, percebe-se que a proposta em apreciação encontrase em conformidade com as normas jurídicas e não contraria o interesse público, considerando tratar-se apenas de alteração de artigos da Lei de doação do referido imóvel, com o intuito de estender o prazo para cumprimento dos encargos da doação e alterar a competência e amplitude de representação do Estado no ato de doação em razão da extinção da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, como se extrai da documentação instrutória.

Ante o exposto, no âmbito da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, no mérito, em face do interesse público, com fundamento nos regimentais arts. 80, XI, 144, III, e 209, III, voto pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei nº 0181.0/2022, restando, assim, a proposição apta à superior deliberação do Plenário deste Poder Legislativo, porquanto concluída a tramitação processual predeterminada no despacho inicial do 1º Secretário da Mesa.

Sala das Comissões,

Deputado Marcos Vieira Relator na Comissão de Finanças e Tributação

Deputado Volnei Weber Relator na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público



COMISSÃO DE TRABALHO ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

À

囟

FOLHA DE VOTAÇÃO VIRTUAL

A COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO, nos termos dos artigos 146, 149 e 150 do Regimento Interno, ☐ substitutiva global ☐ sem emenda(s) ☐ supressiva(s) ☐ modificativa(s) □rejeitou □maioria Volnei Weber referente ao RELATÓRIO do Senhor(a) Deputado(a) Processo PL./0181.0/2022 constante da(s) folha(s) número(s) OBS.: Parlamentar Dep. Volnei Weber X Dep. Fabiano da Luz 囟 Dep. Jair Miotto Dep. Julio Garcia 文 Dep. Marcius Machado Dep. Mauro de Nadal 凶 Dep. Nazareno Martins 囟

Despacho: dê-se o prosseguimento regimental.

Dep. Paulinha

Dep. Sargento Lima

Inhiano Henrique da Silva Soula em Z8/06/2022

Inhiano Henrique da Scomissões

Coordenadoria das Comissões





TERMO DE REMESSA

Tendo a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, em sua reunião de 28 de junho de 2022, exarado Parecer FAVORÁVEL ao Processo Legislativo nº PL./0181.0/2022, referente ao seu campo temático, procede-se a remessa dos autos à Coordenadoria das Comissões para que se dê curso à tramitação do feito nos termos regimentais.

Sala da Comissão, 28 de junho de 2022

Pedro Squizatto Fernandes Chefe de Secretaria